

O MUNDO EM MOVIMENTO*Por Joel Leite***Consórcio vira investimento**

Os contemplados de consórcio estão adiando a compra. Mesmo com a carta de crédito na mão, preferem ficar sem o carro 0 km: compram um usado e usam a carta como investimento.

O valor da cota contemplada é corrigido pela Selic, a taxa básica de juros, que hoje é de 14,25%. Ótima opção considerando que um investimento bancário num fundo conservador não rende mais do que 10% ao ano. O consorciado tem seu dinheiro garantido e rendendo.

Quem não gosta desse cenário é a indústria. Calcula-se que existam hoje 260 mil cotas contempladas. Vender já esses 260 mil carros era tudo o que as fábricas queriam.